FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO PED RAL

Departamento de Ensino Elementur

4 - Programa de Aritmética e Geometria - 3º Série

1962

Conteúdo	Atividades	Material	Avaliação
I - <u>Contagem</u> <u>e</u> Numeração: -			
1. Nocio do deze- nag e contenas de m lhoeg.	Usar o "Cartaz de Ordens e Classes" para introduzir a ideia de dezenas e contenas de milhoes. Compor e decompor números / de diferentes maneiras. Identificar em situações da vida o uso dos números grandes Ler e escrever números. Procurar relacionar o seu estudo com Estudos Sociais e Ciências. Organizar cartazes. Distinguir ordens e classes dos números. Distinguir o valor dos algarismos em diferentes posi-	Cartaz de Prega. Cartazes ilustrativos or ganizados pelo professor 7 ou pelas próprias crianeas	Ler, escrever números gran - des. Compor e decompor números. Observação: Sabem as criencas reconhecer a classe a que pertence um número ? - Distinguem as diferentes ordens de um número ? - Sabem identificar o valor de algurismo de acordo com a sua posição no número ? - Sabem dizer quantas unidades, dezenas, centenas, milhares etc, possui um número ?
2. Numeração ordi-/ 1. 3. Numeração roma-	Intensificar a contagem or- dinal até contésimo. Ler, escrever e identificar o seu uso na vida.	. Cartaz ilustrando o uso/do ordinais.	Exercícios em que os alunos substituam o ordinal pelo card nal. Escrita de números ordinats por extenso.
A Numeração roma- possui s te símb <u>o</u>	Ler e escrever números roma nos, procurando, o mais possí- vel, usá-los em situações re- is. Fizer um cartaz sôbre o uso dos romanos.	romanos e seus respectivos	Pedir que ascrevam determi dos algarismos romanos.

Conteúdo	Atividades		
II - Operações		RELOPIGI	Avaliação
fundamentais:- 1. Revisão dos fatos fundamentais das auntro operaçoss. 2. Adição de trêma mais números. 3. Subtração de números de números de reconspostos de de três alguris de três alguris de trêma de trêma au mais números.	Sistematizar os fatos fundamon mentais das 4 operações. Uzá-los com rapidez e exatidão Organizar gráficos individuais o da classe. Usar jogos e cálculos mentais. Somar números com parcelas dosiguais de algarismos, sem reserva. Ex:- + 620 + 25 Adiciomar números com parcelas losiguais, contendo reserva. Ex:- + 63 + 5 + 457 Apresentar as operações horizon almente para que as crianças armem ofotuem de maneira correta. Usar os sinais e a terminologia maneira conveniente. Reselver problemas que encerrem stapas estudadas. Subtrair números com zeros se-idos no minuendo.	Cartaz de Prom. Abaco. Cartazes ilustrativos organizados polos alunos ou professores. Cartaz com os sinais	que há entre e naisem
e do três alguris	Subtrair números com zeros so- idos no minuendo. Ex:- 4003 - 1837 Subtrair números com zeros se - dos no minuendo e subtraendo.	crianças.	

Conteúdo	Atividades	Avaliação
ti de ti ne bl s ou mais nú se,	Apresentar problemas na introdução das stapas. Usar os sinais e a teminologia de maneir correta. Explicar os reagrapamentos que devem ser foitos nestas operações, encaminhando e pensamento da criança com pergantas. Multiplicar números por 100 Ex:- 162	Observação: - Sabe a criança interpretar a multiplicação de cada um dos algarismos do multiplicador? - Distinguo exatamente o sentido de cada um dos têrmos? - Tem hibilidade na multiplicação com sero? - Sabe onde colocar os produtos / parciais? - Sabe interpretá-los? - Compreendo a reserva na multiplicação? Observação: - Interpreta o quociente? - Sabe quando colocar zero no quo

Contoúdo	Atividades	Material	
mero simplos.	Dividir piaeros om quo no du ou mais divisões sejam inexatus. Ex:- 698 8 Divisõe de mimeros em cujos quecientes terme zeros. exemplos: a - zero nas unidades. 635 7 b - zero intermediário. 5632 8 c - zero nas unidades e dezenas. 8105 9		Avalinção ciente? - Sabe Armar a operação corretamente? - Distingue bem o sentid de enda tormo? - Compreende a inversão que há entre a multiplicação e a divisão? - Compreende a reserva a divisão?
	d - dois zeros intermediários. 45025 5 Apr. sentar as dificuldades a través de problemas. Usar os sinais e a terminologia convenientos. Interpretar os algarismos de queciento: - Tomos unidades? dezenas? certenas? - Por que devemos colocar zero? - Que ordem representa o zero?		
· 2. Comparação do /	adquiridos, através de variadas ati	tos do diferentes figuras. Cartaz com recortes de figuras, ilustrando a fração própria, im propria e número misto	-xercícios escritos. Observação: Sabe a griança reconhecer uma fração própria, im

	Attvidados	*******	
	nos a observer o problems, lover os alu-	Matarial	Avallação
	nos a observar o satorial, levá-los a fu- zor o desenho. Apresentar as frações e pedir que / provem so sae ou não igunis. Organisar o quadro o a tabola do c- quivalôncia.		- Sabe usar o material proper isto? - Sabe der example de frações equivalentes?
Tomos uma manoi- re ospecial pera os- crover a fração decimale dede ser escrita sob forma de ordinária a ordinária também ode ser representada be a forma decimal. O denominador da meso decimal não o gistrado. Na decimal a vír	Introduzir a noção do decimal relacionando-a com o conceito de fração ordinaria, que a criança já tem. Aprosentar um retângale no quadro di vidido em 10 partes iguais. Pedir que es alunes pintem 3 partes de retângale. Orientá-los com perguntas, como: - Que parte do inteiro foi pintada? - Registre-as no cadamo. - Finte a metade do retângale. Que reção representa? - Registre-a Levar es alunes a observar as frações e mostrar-lhos que há uma maneira apecial de representar aquelas frações. Apresent r diferentes atividades paque as crienças percebam a divisão do teiro em 10 apartes iguais. Apresentar desenhos para que regis-cem as frações representadas. Chamar atenção para o registro de de mal evidenciando a função da virgula e zere no lugar de inteiro. Levar os alunes a organizar o seu prio material: circulos, ratêreal	los, rotingulos, quadrados e tiras divididos em 10 partos iguais. Cartaz mos trando o décimo com divisões do diferentes manoiras. Cartaz ilustrativo mostrando que 4 = 0,4.	

Contedão	Atividades		
monor i a quo tem me- nor numerador. Quando os numerado. Tes ano igunis a fra- ção maior é aquela que tem menor denominador; a a memor i a que tem maior denominador. de d	- qual a sonor? - quem tem sais? - quem tem sonos? Observa a sequêngia: - 1. Comparar frações com denominadoras		frações de inteiros ou for- mas diferentes? - Sabe_explicar por que uma fração é maior ou ior que outra? - Sabe usar o material? - Sabe observar as frações para compará-las? - Tom habilidade em repre- sentar as frações através do desenho? Problemas. Exercícios.
revem do maneira di lo ente, mas têm o mes me valor.	ios e oitavos; terços e sextos; quar- s e oitavos; terços e nonos; sextos e nos; quertos o saxtos.	0214 CE VOS.	Exercícios. Organização do quadros e tabelas de equivalência. Prova com desenhos as equivalências. Observação: - A criança entende por quaduas frações são equivalentes?

V - Modidnesmais. Attyldadas

verno ser undes eté que as crianças ad rom o firmes es conceitos necessários. Ler e escrever decimais. Organizar terses mostrando e que é e décimo, e con mo a o milásimo.

As modidis mulores lo, sous multiples o submiltaples, valor chemova de princi- e use das mentars.

pol chemen-so militi - bevir es alunes a percuber a diferen plos e no medidas meno entre o dicipo e o decimetro, mostrando pus chemem-se submiliti o décimo depende do temenho de interro, decimetro i sempro do mesmo tamanho, ist - a décima perte do metro.

Estabolocor equivalência com frações dinárias:

quilo etc. e seus respectivos valôres.

Usar br. vintures das medidas.

Rolacionar o estudo de medidas com d

Resolver problemas sobre medidas. Re

dad a delocation o sero no lugar des unidados, separandos o a mato fra cionária pala virgula de cianal. Quando o interior é di vidido em 10 partes 12 guais enda parte chama-se dégino.	- Quantos decisos precisamos para for- mar uma unideda? - Nos eremplos: 0,3 - 0,7 - 0,5 temos inteiro? Prim que serve a virgula? - 20 sero hates da virgula, o que nos miles a serveber que na decimal e denomi- nador não á registrado e que o número de cigarismos após a virgula evidencia e deno- minador.		- Sabo per que e déci- me 5 malor que e contési- me 6 maior que e milési- me 7 maior que e milési- me 7 Batas soutras pergun- tas poderne orienter a ; valiação no estato de di cimais.
emila, cida parte chama-	d'aimo. Seguir a mesma orientação do estudo de decimos. Usar material, desenhos e levar os alunes a registrar as fraçoes na forma printária e depois accimal. Orientá-los com parguntas: - Quando o inteiro é dividido em 10 partes iguais como se chama cada parte? - B quendo dividimos em 100 partes imais? - Quentos contésimos há em um décimo? om 5 décimos? - Quantos contésimos preciso para formar um inteiro? ate	Cartaz dividindo o inteiro em 100 partes igunis. Cataz flustrendo o que sija décimo, contésimo. Quadro de pinos. Quadro de mosai- cos.	eritos, oreis o poqueno
ido om 1000 partes i 10 ia, cada arte champ on mo mo no	describe a man Recorrer no material o	Conjunto de qua- irados em cartoli- la, divididos en / lécimos, cantésimos milésimos,	

		Material	Avaliação
Quando e triângulo tom os 3 lados iguais chame-so equilátero Quando aponae dois le- dos sao iguais chama-se triângulo isocolis	Levi-los a tragar triângulos quo to- nham os 3 lados igunis, es 2 lados igunis o com es três indes deniganis.	trifingulos.	los? - Sabe reconhecer on diferentes triangules? - Sabe on sous momes? - Tem habilidade em tragá-los?
			THE RESERVE OF THE PARTY OF THE

371/-



Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Matemática do Distrito Federal

Título

4-Programa de Aritmetica_3ª série.

Resumo

O Programa contém 6 páginas e em seu cabeçalho estão indicados: Fundação Educacional do Distrito Federal, Departamento de Ensino Elementar. Está organizado em quatro colunas: Conteúdo, Atividades, Material e Avaliação. Os conteúdos sugeridos são: contagem e numeração (até centena de milhar); fatos fundamentais, operações fundamentais (adição e subtração, multiplicação e divisão), medidas (de comprimento e de massa relacionando-as a problemas e às frações- meio, terço e quartos), frações (terça parte), geometria (linhas retas, curvas e quebradas).

Descrição

Primeiro documento encontrado com o ano 1962. Mimeografado, fazia parte do arquivo pessoal da professora primária e pioneira da educação primária do DF Olinda da Rocha Lôbo que, com mais duas outras professoras, foi responsável pela escrita também deste currículo de matemática para a educação primária do DF. No Programa, há o número 4 indicando talvez a quarta edição. O documento foi doado ao Grupo COMPASSODF no ano de 2010.

Data

1962